Rita Bonança
A IRONIA DA AVALIAÇÃO
OPINIÃO//PÁG. 8

Mário Abrantes
UMA VISITA À GRACIOSA
OPINIÃO//PÁG. 8

Alexandra Manes
SOBRE O ESTADO DA PALESTINA
OPINIÃO//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quinta-feira, 20 de Junho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.407

O quotidiano mais antigo dos Açores

Gastamos mais nos transportes e menos em restaurantes e alojamento

FAMÍLIAS AÇORIANAS TÊM DESPESA MÉDIA ANUAL DE 19.400 EUROS

REGIONAL//PÁG. 2

NAVIO 'LAURA' VAI TRAZER 300 VIATURAS DE LISBOA

Mário Fortuna: "Este modelo de transportes estrangula a economia"

REGIONAL//PÁG. 3

PJ FAZ BUSCAS NA ESCOLA ANTERO DE QUENTAL

REGIONAL//PÁG. 2

REGIÃO CONTA COM MAIS 94 LICENCIADOS EM ENFERMAGEM A PARTIR DE HOJE

REGIONAL//PÁG. 3

Novo concurso para reabilitar ruas nas Capelas

REGIONAL//PÁG. 5

VERÃO COMEÇA HOJE

REGIONAL//PÁG. 6

Gastamos mais em transportes e menos em restaurantes

Famílias açorianas têm uma despesa média anual de 19.400 euros

De acordo com os resultados definitivos do Inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023, que refletem ajustamentos face aos dados provisórios divulgados em dezembro de 2023, a despesa anual média dos agregados familiares foi, em 2022/2023, de 23 900 euros, revelou ontem o INE.

Cerca de 2/3 da despesa média das famílias concentrou-se em encargos associados à habitação (39,3%), à alimentação (12,9%) e aos transportes (12,1%).

Açores afasta-se da média nacional

À escala das regiões NUTS II, a despesa anual média foi mais elevada na Área Metropolitana de Lisboa (26 891 euros), mas também o Algarve superou a média nacional. Pelo contrário, a despesa média regional mais baixa foi observada na Região Autónoma dos Açores (19 431 euros), que também apresenta o perfil regional de despesa mais distante da média nacional.

Tomando como referência as 13 divisões da COICOP-2018 (Classificação do Consumo Individual por Objetivo), verifica-se que as famílias residentes na Região Autónoma dos Açores apresentaram o perfil de consumo que mais se afasta da média nacional, dada a maior importância relativa das despesas com transportes (14,3%, que compara com a média nacional de 12,1%), por contrapartida da menor importância das despesas com restaurantes e alojamento (5,1% na Região Autónoma dos Açores e 8,6% para o conjunto do país).

Também o Alentejo e, com menor expressão, a Área Metropolitana de Lisboa se distanciaram da média nacional, sobretudo por via do peso das despesas em habitação – menor do que a média nacional, no caso do Alentejo (33,4% face aos 39,3% de média nacional), e maior do que a média nacional, no caso da Área Metropolitana de Lisboa (43,8%).

No Algarve e na Região Autónoma da Madeira, destacam-se ainda comportamentos diferentes no que respeita às despesas com alimentação, que assumiram, no total da despesa média das famílias, maior (14,2%) e menor peso (11,6%), respetivamente, do que a média nacional (12,9%).

Mais ricos gastam mais

Considerando a despesa média dos agregados por classes de rendimento total por adulto equivalente, observase que os agregados do 1º quintil (20% com menores rendimentos) apresentavam um valor de despesa (16 294 euros) equivalente a 68% da despesa média total (23 900 euros).

No outro extremo, os agregados com rendimento equivalente correspondente ao 5º quintil (20% com maiores rendimentos) registavam uma despesa média total superior à média nacional em cerca de 46% (34 994 euros).

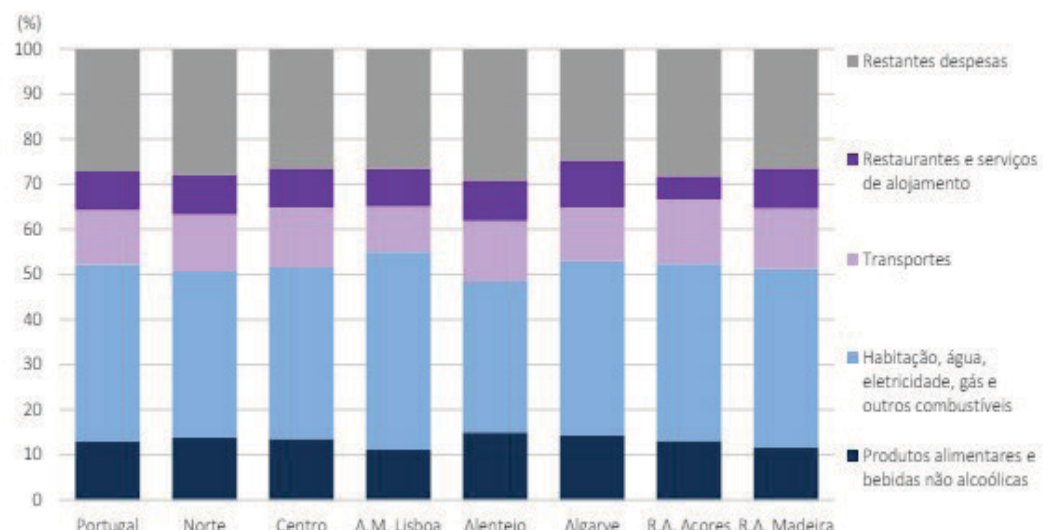
Tal significa que as famílias pertencentes ao último quintil de rendimento gastaram mais do dobro dos agregados familiares integrados no primeiro quintil de rendimento.

Por regiões, a desigualdade da despesa média anual entre os agregados pertencentes ao primeiro e ao último quintil era mais significativa na Região Autónoma dos Açores (em média, os 20% de agregados com mais recursos gastavam o equivalente a 2,3 vezes os gastos dos agregados com menores recursos), sendo o Algarve a região em que verificava uma desigualdade mais reduzida (1,7) entre o nível de despesa média daqueles com maiores e menores recursos.

Os resultados sugerem que, atendendo à composição familiar, os agregados com crianças dependentes gastaram em média, mais 9 731 euros do que as famílias sem crianças dependentes, o que se traduz numa despesa mensal média superior em 811 euros.

Figura 3. **Despesa total anual média por região NUTS II, 2022/2023**

Fonte: INE, Inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023.

ura 4. **Estrutura da despesa total anual média para as principais divisões da COICOP e região NUTS II, 2022/2023**

Fonte: INE, Inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023.

PJ faz buscas na Escola Antero de Quental

A Polícia Judiciária efectuou ontem buscas na Escola Secundária Antero de Quental, em Ponta Delgada, desconhecendo-se pormenores sobre a investigação.

De acordo com a Antena 1-Açores, trata-se de um processo que vem desde 2019 e tem a ver com possíveis irregularidades na aquisição de produtos e bens para o estabelecimento de ensino e também com processos de ajustes directos.

Até ao final do dia de ontem, o Conselho Directivo da escola não tinha reagido à notícia, nem a Polícia Judiciária adiantou mais pormenores.

Apoio ao sector das pescas

Foram ontem publicados em Jornal Oficial os regulamentos de dois regimes de apoio, ao abrigo do Programa Mar 2030, para o sector das pescas, sendo objectivo do Governo dos Açores robustecer o sector e continuar a valorizar a identidade cultural e o seu valor para a economia da Região e do país. O primeiro regulamento diz respeito ao Regime de Apoio aos Investimentos a Bordo no Domínio da Eficiência Energética, Segurança e Selectividade, Investimentos em Inovação Produtiva e Organizacional das Empresas de Pesca e Acções Colectivas, e o segundo refere-se ao Regime de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME) da Transformação de Produtos da Pesca e da Aquicultura no Domínio dos Investimentos Produtivos. Os apoios têm como finalidade promover o aumento da competitividade e da viabilidade das empresas de pesca, através de investimentos nos navios de pesca, destinados a melhorar a higiene, a saúde, a segurança e as condições de trabalho dos pescadores, a promover a valorização e a qualidade dos produtos da pesca, a fomentar processos de digitalização da actividade e a melhoria da eficiência energética, a atenuar os efeitos das alterações climáticas e a reduzir o impacto da pesca no meio marinho.

300 viaturas vão ser transportadas de Lisboa para os Açores até final do mês

As centenas de viaturas que se encontram no porto de Lisboa, há meses, com destino aos Açores, vão ser transportadas para Ponta Delgada até ao final deste mês por um dos operadores marítimos.

Segundo soube o nosso jornal, a GS-Lines do Grupo Sousa disponibilizou o navio "Laura" para uma operação extraordinária no dia 25 de Junho, depois dos empresários açorianos se terem queixado dos atrasos na entrega da mercadoria e de terem apresentado uma queixa junto do Governo e da autoridade reguladora, a AMT.

A Mutualista Açoriana, a Transinsular e a GSLines Grupo Sousa, têm vindo com os navios cheios, havendo carga com semanas de atraso, conforma foi denunciado neste jornal há uma semana.

A situação é de tal forma complicada que o Grupo Automóvel Stellantis tencionava fretar um navio para trazer essas viaturas, a maioria das quais destinada a empresas de rent-a-car, para operar este Verão.

Durante o último fim de semana foram desenvolvidos contactos para solucionar o problema, tendo o Grupo Sousa chegado á frente para fazer a operação extraordinária das viaturas.

Para os empresários de S. Miguel, "está é a prova de que o modelo de transportes marítimos quu temos está ultrapassado e não serve a nossa economia".

Um dos empresários disse mesmo ao nosso jornal que é frequente os operadores recusarem o transporte fora de contentores, argumentando que têm o espaço esgotado, obrigando a utilização dentro de contentores, que custa mais do dobro (mais de 1500 euros).

Outro empresário denuncia que algumas transportadoras privilegiam clientes da própria empresa proprietária dos navios, prejudicando os restantes, que se vêem relagados para segundo plano.

Mário Fortuna: *"Modelo de transporte marítimo estrangula a economia"*

O Presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada disse ontem ao nosso jornal que "o actual modelo de transporte marítimo para os Açores estrangula a economia açoriana e não promove a inovação e eficiência".

Mário Fortuna reagia à notícia das viaturas que se encontram em Lisboa, há meses, para serem transportada para os Açores, afirmando que "tal como a Câmara do Comércio tem alertado há muito tempo, há a necessidade de rever o modelo actual e a indefinição do governo para actualizar este modelo leva a situações destas".

Mário Fortuna acusa os operadores de não renovarem a frota, provocando contingências operacionais, como agora acontece.

"O modelo permite isto e dizer que não deve ser alterado é miopia, porque a economia fica estrangulada", acrescenta o empresário.

"É preciso fazer nos transportes marítimos o que se fez com o transporte aéreo; estas Obrigações de Serviço Público onerosas, com o Governo a onerar a actividade económica e as empresas, só provoca um modelo distorcido, que é o que temos", conclui Mário Fortuna nas declarações ao Diário dos Açores.

Região conta a partir de hoje com mais 94 licenciados em Enfermagem

94 licenciados em Enfermagem pela Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, em Angra e Ponta Delgada, vão receber o respectivo certificado de licenciatura em cerimónia a decorrer hoje, às 14h30m.

No auditório IX da Universidade dos Açores, a cerimónia de conclusão do 22º Curso Conducente ao grau de Licenciado em Enfermagem da Universidade dos Açores contará com 53 licenciados (mais 41 em Angra do Heroísmo).

O evento contará com a presença dos representantes das instituições de saúde da ilha de São Miguel, da Secretaria da Saúde e Segurança Social, da Ordem dos Enfermeiros, da Câmara Municipal de Ponta Delgada e as entidades da Universidade dos Açores.

"Na altura crítica em que o Sistema Regional de Saúde se encontra, devido ao contexto pandémico e pós-incêndio do HDES, estes recém-licenciados irão colaborar de forma assertiva na reconstrução e melhoria dos cuidados de saúde na ilha e na Região, através da estabilização dos quadros de enfermagem nas instituições publicas de saúde e de cariz social/privado", afirma a universidade açoriana..

Em declarações ao nosso jornal, o Presidente da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, Márcio Tavares, afirma que os 94 licenciados em Enfermagem estão aptos para se inscreverem na Ordem dos Enfermeiros e, deste modo, obterem o título profissional de enfermeiro.

Sobre a futura colocação destes enfermeiros, explica que, "na verdade, há uma carência enorme destes profissionais nas instituições. Neste momento não há colocações, até porque há ainda um conjunto de procedimentos e critérios que terão de ser satisfeitos. Desde logo a obtenção do certificado de conclusão do curso e, posteriormente, a sua inscrição na Ordem dos Enfermeiros. Só após é que há a possibilidade de as instituições procederem ao recrutamento dos novos enfermeiros".

O Presidente da Escola Superior de Saúde acrescenta ainda que "todavia, há que repensar a forma de fixação e captação destes novos talentos, uma vez que são cada vez em maior número as agências de recrutamento internacionais a aliciar estes jovens a integrarem carreiras em outros países, com propostas muito aliciantes. Recebemos, na escola, o pedido de muitas destas empresas para divulgarmos, junto dos estudantes, as suas propostas. De facto, haverão estudantes que não ficarão na Região, nem no país, até mesmo por mudanças paradigmáticas que existem, como seja a vontade de conhecerem outras realidades".

Para o próximo ano lectivo "a Escola prevê formar cerca de 90 licenciados em enfermagem. Também, pela primeira vez, irá formar 15 mestres em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, muito necessários para garantir a qualidade de cuidados na área da saúde sexual e reprodutiva, nomeadamente nas áreas de planeamento familiar, acompanhamento da gravidez, parto, pós-parto e ginecologia", conclui Márcio Tavares.

PJ faz buscas na SATA devido ao aluguer do “Cachalote” há oito anos

O aluguer do avião Airbus A330 para integrar a frota da SATA em 2016 motivou as buscas realizadas anteontem pela Polícia Judiciária (PJ) nas instalações da companhia aérea.

Segundo fonte da empresa, os inspetores estiveram nas instalações do grupo de aviação em Ponta Delgada durante a manhã, tendo solicitado documentos desde 2012 para averiguar o negócio relacionado com o avião A330, baptizado com o nome de ‘Ciprião de Figueiredo’.

O aluguer de longa duração da aeronave, que ficou conhecida por “cachalote” por ostentar a imagem do mamífero, fazia parte do processo de renovação da frota da SATA decidido pela Administração então liderada por Luís Parreirão.

O primeiro voo comercial do Airbus A330 da SATA Internacional/Azores Airlines aconteceu em Março de 2016, ligando Ponta Delgada a Boston, nos Estados Unidos.

A decisão de utilizar os aviões A330 nas rotas de longo curso foi anunciada pela Administração do Grupo em Junho de 2015.

O contrato de ‘leasing’ custou à SATA mais de 40 milhões de euros, tendo o aparelho ficado parado durante dois anos, devido aos elevados custos de manutenção, segundo um ofício do Governo dos Açores revelado em Março de 2021.

Segundo as explicações do Executivo, o contrato e as reservas de manutenção do aparelho custaram à SATA - Azores Airlines um total de 24,6 milhões de euros em cinco anos (5,9 milhões em 2016, 7,6 milhões em 2017, 5,9 milhões em 2018, 4,3 milhões em 2019 e 835 mil euros em 2020), embora o avião só tenha operado nos três primeiros anos.

A estes montantes soma-se a antecipação do fim do contrato de aluguer do “cachalote”, que ultrapassou os 16 milhões de euros (entre prestações pagas em devido tempo e também uma indemnização na sequência de negociações extrajudiciais por incumprimento dos prazos de liquidação da dívida).

Ouvido em Novembro de 2023, na Comissão de Inquérito à SATA na Assembleia Regional, o Presidente de então, Luís Parreirão, justificou a opção da companhia açoriana pelos dois aviões A330, como sendo, à data, os aparelhos mais fiáveis para viagens de longo curso.

Bispo esclarece que seminaristas vão para o Porto mas Seminário de Angra continua

A partir do próximo ano lectivo duas das três etapas formativas dos candidatos ao sacerdócio na Diocese de Angra serão completadas no Porto, no Seminário e na Faculdade de Teologia da Universidade Católica do Porto, para onde quatro dos cinco alunos do Seminário de Angra se deslocarão, ficando apenas um aluno no Seminário a completar o ano pastoral, por opção.

“O Seminário de Angra não acaba, pelo contrário, vive um momento em que procura de uma forma mais capacitada acompanhar todos os candidatos de todas as idades que queiram fazer estudos teológicos e serem sacerdotes na Diocese”, assegurou D. Armando Esteves Domingues, numa conferência de imprensa realizada em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, e citada pelo Igreja Açores.

O Bispo de Angra reagiu desta forma a uma informação da Diocese do Porto, que revelou no seu ‘site’ que “já a partir do próximo ano académico de 2024/25, os primeiros alunos de Angra do Heroísmo passarão a realizar o seu processo formativo no Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição e a frequentar as aulas da Faculdade de Teologia”.

Nas declarações aos jornalistas, o prelado insular disse que se trata de “um processo que dura há mais de 30 anos”, quando D.Aurélio Granada Escudeiro, antigo Bispo de Angra, “na década de 90, ponderava a hipótese de os estudos serem feitos na Universidade Católica”.

Dois dos cinco alunos irão frequentar o ano zero, ou ano propedêutico, e os outros dois frequentarão o curso de Teologia nos anos respetivos, prosseguindo os seus estudos académicos e poderão obter o título académico de licenciatura e mestrado. Todos eles deverão regressar à Diocese para fazer o ano pastoral e o ano de estágio antes de serem ordenados diáconos e sacerdotes.

No Porto serão acompanhados pela equipa formadora do Seminário, que assegurará a formação e acompanhamento humano e espiritual, promovendo o caminho de discernimento espiritual e vocacional destes candidatos ao sacerdócio que não perderão o vínculo com a Diocese.

“Durante muitos anos tentou-se uma ligação à Universidade Católica que nunca foi conseguida e agora, com uma reflexão que foi feita pelos sacerdotes com as comunidades, atendendo ao contexto do baixo número de vocações, o Conselho Presbiteral decidiu que o melhor para os jovens seminaristas era completar a sua formação numa comunidade maior, dando-lhes também a possibilidade de desenvolver a componente cientifica”, explicou ainda o prelado diocesano.

“Durante três dias foi o tema único do Conselho Presbiteral”, enfatizou ainda o Bispo de Angra.

“As votações decidiram que os candidatos ao sacerdócio fossem encaminhados para uma universidade para completar estudos civis e canónicos e serem acolhidos numa estrutura de seminário, como já aconteceu noutras dioceses” explicitou ainda lembrando que desde essa altura a equipa formadora- dois sacerdotes e três leigos- , que hoje esteve presente na conferência de imprensa, foi mandatada para encetar contactos com o Seminário do Porto e com os jovens e respetivas famílias.

“O Seminário não se resume nem se esgota na formação teológica dos jovens. Há a formação continua dos sacerdotes e a dos leigos”, disse ainda D. Armando Esteves Domingues, deixando uma palavra de agradecimento e esperança.

“Para os jovens e suas famílias quero deixar uma palavra amiga: sintam-se protagonistas da história da Diocese. Estamos todos a tentar fazer o melhor por todos”.

O Bispo deixou, ainda, a garantia de que o Seminário continuará a acompanhar todos os jovens candidatos ao pré-seminário e, quando houver um número de candidatos considerado razoável e suficiente para formar uma comunidade dentro dos números apontados pelo Vaticano para funcionar , “avançaremos”.

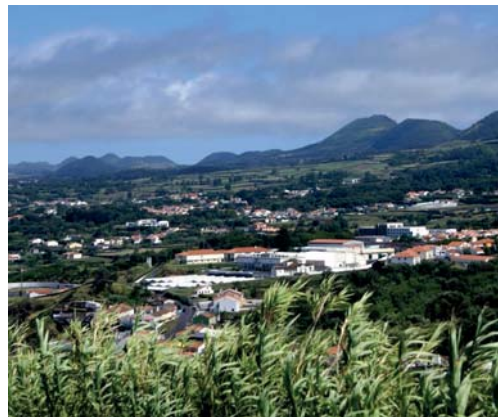
“O seminário continuará a assegurar a formação dos padres e leigos. A esperança é que o sacrifício do momento presente trará esperança e frutos no futuro”.

Agora, os alunos que irão para o Porto, aguardarão a finalização do processo de reconhecimento de equivalências e prosseguirão os seus estudos, conclui a notícia do Igreja Açores, cuja foto é da sua autoria.

Câmara de P. Delgada lança novo concurso para reabilitar arruamentos nas Capelas

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai lançar um novo procedimento de contratação pública para reabilitar a Rua do Marujo e a Rua da Faustina, na vila das Capelas, na sequência dos danos causados pelas sucessivas intempéries registadas em Janeiro e Fevereiro deste ano.

O primeiro concurso público lançado pelo município de Ponta Delgada para promover a reabilitação destas duas ruas na vila das Capelas ficou deserto e obrigou ao lançamento de um novo procedimento de contratação pública para melhorar as condições de acessibilidades.

"As fortes intempéries registadas no concelho de Ponta Delgada provocaram danos em diversas vias municipais. A Câmara Municipal de Ponta Delgada procedeu à recuperação de algumas zonas, mas necessita de contratar empresas externas para reabilitar outras ruas. No caso da Rua do Marujo e Rua da Faustina vamos aplicar uma solução com betão hidráulico, que se apresenta mais resistente em situações mais frequentes de chuvas muito fortes", explicou o vereador Marco Resendes, com a tutela das obras municipais.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada construiu recentemente dois novos sumidouros, na Vila das Capelas, junto à Travessa do Cruzeiro e outro na Rua da Fontinha, para minimizar os impactos registados em situações de maior pluviosidade.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada "também não pode deixar de repudiar as afirmações objetivamente populistas do deputado do Chega, José Pacheco, que numa atitude de manifesta desonestidade intelectual procura lançar a dúvida sobre a gestão dos dinheiros públicos autárquicos quando sabe perfeitamente que os danos que invoca da via em causa foram originados por chuvas e derrocadas excecionais associadas às alterações climáticas, cada vez mais presentes".

"Recorde-se que o mesmo deputado regional apresentou, em Setembro de 2023 uma resolução na Assembleia Regional dos Açores, para se implementar um plano de limpeza das ribeiras, sugerindo que fossem contratadas empresas privadas para auxiliar os trabalhos promovidos pelo Governo Regional", acrescenta a autarquia.

"Em Setembro de 2023, José Pacheco, estava consciente da necessidade de se avançar com medidas de limpeza das linhas de água a montante em toda a Região para diminuir os riscos das zonas residenciais e vias municipais, sendo certo que, agora, na sua lamentável intervenção, omitiu que os estragos na via em causa se deveram a fortes e intensas chuvas que ocorreram entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, que provocaram danos estimados em 10 milhões de euros em 12 freguesias do concelho e obrigaram ao lançamento de diversas concursos públicos de acordo com as regras legalmente impostas no Código da Contratação Pública para reabilitar diversas vias municipais de Ponta Delgada", conclui a autarquia de Ponta Delgada.

Cientista-astronauta acredita que Açores podem acolher missões análogas lunares

A cientista-astronauta portuguesa Ana Pires acredita que os Açores podem acolher, em breve, missões análogas lunares, como a que liderou na ilha Terceira, em Novembro, e cujos resultados deverão ser publicados até 2026.

"Pode ser que, em breve, uma das agências [espaciais] esteja interessada, quem sabe em aprender um bocadinho mais sobre geologia planetária e realizar aqui os seus treinos e aprender mais sobre a geodiversidade que esta ilha fantástica tem, que é agora a nossa casa também", afirmou, em declarações aos jornalistas, em Angra do Heroísmo, à margem da Glex Summit.

Engenheira geotécnica, investigadora do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC) e a primeira mulher portuguesa a concluir o curso de cientista-astronauta do programa PoSSUM, Ana Pires liderou a primeira missão análoga lunar em Portugal.

Em Novembro, passou seis noites e sete dias na Gruta do Natal, na ilha Terceira, com outros seis astronautas análogos de vários países.

A missão CAMões, que tinha sido anunciada na Glex Summit em Angra do Heroísmo em Junho de 2023, foi preparada em quatro meses.

Um ano depois do anúncio, Ana Pires voltou a subir ao palco da cimeira, na mesma cidade, para desvendar um pouco dos segredos que a Gruta do Natal revelou, mas os resultados científicos só serão divulgados após a sua publicação em livro, o que deverá acontecer até meados de 2026.

"Revelou muitos mistérios, fizemos uma caracterização biológica, geológica, geotécnica, a parte mecânica das rochas. Tudo isto vai integrar as nossas publicações científicas. Estamos neste momento a processar todos os dados, a trabalhar em conjunto com todos os membros da equipa, para de facto publicarmos todos os resultados", avançou.

Não há para já treinos espaciais marcados para a Gruta do Natal ou para qualquer outro local nos Açores, mas a investigadora acredita que a apresentação da missão lunar que decorreu na Terceira, no palco da Glex Summit, com "exploradores de todo o mundo" e astronautas da NASA na plateia pode dar um contributo para que venham a ocorrer.

"Esta missão análoga foi de facto uma oportunidade única de provar que Portugal está mais do que preparado para ter actividades espaciais", apontou.

Segundo Ana Pires, não só a ilha Terceira, mas outras ilhas açorianas, como Faial, Pico e Santa Maria, têm "locais fantásticos muito similares àquilo que encontramos na Lua e em Marte".

"Podemos testar tecnologias, fazer ciência e também realizar estas atividades espaciais, estes simulacros onde, de alguma forma, fazemos uma simulação de uma missão, confinados, isolados, a parte comportamental, mais humana, de relacionamento... E isso é muito importante", salientou.

A missão CAMões vai lançar, em Setembro, um documentário, que revela a experiência dos investigadores durante sete dias na Gruta do Natal e mostra como, para além de recolherem dados científicos, criaram música e poesia.

"Ela [a gruta] contou-nos muito, mas também aconteceram muitos sentimentos dentro da gruta, desde arte, música...", adiantou a comandante da missão.

Durante a missão, os investigadores partilharam, em direto, a experiência, com alunos de várias escolas.

"Mais do que nunca nós vemos os jovens a apostar nestas áreas, na exploração espacial, na engenharia aeroespacial. Como foi fantástico as atividades que fizemos dentro da gruta para estas crianças e ver como os olhos brilham quando dizemos que é possível, que os sonhos se podem concretizar", sublinhou Ana Pires.

A quinta edição da Glex Exploration Summit, organizada pela Expanding World, com a curadoria do The Explorers Club, de Nova Iorque, decorre, pelo segundo ano consecutivo, em Angra do Heroísmo.

A cimeira, que terminou ontem, contou com 40 oradores convidados e cerca de 120 cientistas e exploradores inscritos.

Anafre repudia declarações do IROA

A Associação Nacional de Freguesias (Anafre) nos Açores repudiou as declarações do novo Presidente indigitado para o Conselho de Administração do Instituto Regional do Ordenamento Agrário (IROA), alegando que as autarquias não podem assumir "responsabilidades de outras entidades".

A posição da delegação regional da Anafre surgiu um dia depois de o novo administrador do IROA, Pedro Hintze Ribeiro, se ter queixado da pressão das autarquias para se avançarem com obras de melhoramento dos caminhos agrícolas nos Açores. Num comunicado de imprensa enviado às redacções, a delegação regional da Anafre, presidida por Manuel António Soares, aponta que as freguesias "não podem assumir as responsabilidades de outras entidades, muito menos sem que haja acordos de colaboração que assegurem os meios e modos para os fazer cumprir". "Com o sentido de responsabilidade que nos assiste e defendendo o importante papel das juntas de freguesia, não podemos deixar de dar nota da nossa preocupação e repudiamos as afirmações feitas ontem [Segunda-feira] pelo Presidente indigitado da IROA, Pedro Hintze Ribeiro", lê-se na nota assinada pelo coordenador regional da Anafre nos Açores. A Anafre diz entender que "a falta de meios daquela empresa pública para o cumprimento da sua função seja uma realidade e uma preocupação dos novos responsáveis", mas defende que a resolução da situação "deverá passar pelo reforço de meios atribuídos pelo Governo Regional e não pelo passar de responsabilidades para as autarquias de freguesia".

"Tais atribuições não foram, nem são, das juntas de freguesia", vinca a Anafre nos Açores, lamentando "o desconhecimento manifestado" pelo novo responsável da empresa pública. O órgão representativo dos autarcas de freguesia conclui, afirmando que "estão, e sempre estiveram, disponíveis para colaborar na resolução dos mais diversos desafios que se colocam no dia-a-dia".

Padre António Rego é homenageado amanhã em Ponta Delgada

O padre António Rego vai ser homenageado amanhã em Ponta Delgada.

A iniciativa é aberta a todos e realiza-se às 18h30, na Igreja Matriz de São Sebastião, onde o sacerdote das Capelas foi ordenado

"Escutar a vida é escutar o Mar" afirmou o cónego António Rego numa entrevista ao Sítio Igreja Açores quando celebrou meio século de ordenação sacerdotal, em 2014.

Na altura, ainda em Lisboa, tinha publicado o livro "A ilha e o verbo- dos vulcões da Atlântida à Galáxia digital", uma conversa com o seu amigo de sempre Paulo Rocha, jornalista e sucessor na Direção da Agência Ecclesia.

"Estando na ilha sinto-me próximo do verbo, que eu anuncio, e é minha missão anunciar o verbo. O verbo que me anunciou também a palavra, o verbo que me anima, me dá sentido à vida, que me faz ver esse grande livro – que é o grande verbo – a Bíblia e que a espalha pelos pontos por onde vou passando. A ilha, o verbo e eu, que sou insignificante, mas passam a ser um só no meu caminhar, e no caso, no meu navegar", explicava.

O mar, que é horizonte contemplado, é igualmente casa, onde o sacerdote gosta de mergulhar, "ver o fundo do mar, de coabitar com os peixes, as algas, as plantas, a sua beleza, os reflexos do sol" que são, simultaneamente, "reflexo da vida".

Amanhã completa 60 anos de ordenação sacerdotal.

Na Matriz de São Sebastião, onde foi ordenado, voltará a concelebrar com os seus irmãos, numa iniciativa promovida pela ouvidoria de Ponta Delgada, envolvendo diretamente a paróquia da Matriz e todos os amigos e irmãos no sacerdócio que desejarem juntar-se ele.

O convite está feito para ser um dia de festa e a porta aberta a todos, para a Eucaristia e para o Pico de Honra no Salão paroquial, pouco depois.

O Cónego António Rego nasceu na vila das Capelas, S. Miguel, Açores, em 1941. O jornalismo desde cedo caracterizou o estudante e, depois, o sacerdote: primeiro nos Açores, na imprensa, na rádio e na televisão, e depois em órgãos de comunicação nacionais.

Ainda jovem padre criou um programa de Rádio, de nome "Hoje é Domingo". Em Lisboa, escreveu semanalmente no Diário de Notícias e mais tarde no Correio da Manhã. Na Agência Ecclesia, os editoriais que escreveu desde 1996 foram reunidos noutro livro: "Deus na Cidade".

Estudou Comunicação Social, em França. Realizou centenas de programas na Rádio Renascença e na Radiodifusão Portuguesa. Realizou mais de 1.500 programas de televisão, na RTP e na TVI, onde esteve até 2015, como coordenador e realizador de emissões religiosas.

Efectuou reportagens de temática religiosa nos cinco continentes, de Pequim a Moscovo, da Noruega à Malásia, do Quénia à Amazónia, da Califórnia ao Equador, passando por todos os países lusófonos.

Foi professor de Comunicação Social na UCP e Director do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais. Em 2006, foi nomeado pelo papa Bento XVI Consultor do Conselho Pontifício das Comunicações Sociais.

No ano em que se ordenou eram vários os irmãos no sacerdócio. Apenas um está vivo, o padre Abílio de Morais, que foi ordenado em Angra, no mesmo ano mas quase dois meses depois.

Após a ordenação sacerdotal na Diocese de Angra, o padre António Rego, foi para o continente onde, para sempre ficou ligado à pastoral da comunicação.

Como padre esteve à cabeceira dos doentes, visitou prisões e nunca deixou de anunciar a palavra fosse na Igreja , na rua ou nos comentários nas televisões e na rádio.

"A nossa Igreja tem muitas fraquezas mas tem algo de extraordinário que se expressa em tantos movimentos, se expressou no Concílio e através do seu espírito mergulhou nas nossas comunidades, e através dos pastores que nos animam", traduz da experiência de 50 anos de sacerdócio.

"Nunca fui padre num regime de opressão eclesial, tive sempre a liberdade de trabalhar e fui sempre estimulado em criatividade e procura de outras formas", acrescentou na altura.

Na Rádio Renascença, onde trabalhou entre 1968 e 1975, o cónego António Rego guarda "grandes memórias" com a oportunidade de abrir "temas de programas que não existiam ou estavam silenciados", em especial dedicados "aos doentes e o Esquema 13, ligado ao Concílio Vaticano II".

A sua vontade de comunicar e a voz inconfundível apresenta-nos um Deus próximo, que se faz gente como nós, para nos mostrar o seu amor.

A missa dos 60 anos de ordenação sacerdotal, aniversário que coincide também com a entrada na vida religiosa da Irmã Alda Rego, que também entrou na vida consagrada há 60 anos, é às 18h30 na Matriz de São Sebastião, em Ponta Delgada.

Porto de Ponta Delgada tem novo rebocador

O porto de Ponta Delgada passa a dispor de um novo rebocador, o 'Açor', considerado uma embarcação de "última geração", anunciou a empresa Portos dos Açores.

De acordo com a Portos dos Açores, o novo rebocador chegou ontem a São Miguel e "representa um marco importante na modernização da frota de apoio portuário em Ponta Delgada" e à região.

Em comunicado, a empresa adianta que se trata de uma embarcação de reboque "de última geração projectada com foco na eficiência, segurança e robustez, características essenciais para as operações portuárias modernas".

O 'Açor' tem 24,2 metros de comprimento e uma boca de 11,25 metros, estando equipado com um sistema de propulsão avançado que inclui dois motores principais, cada um com 2000KW de potência, disponibilizando sobre os propulsores um total de 4000KW, cerca de 5.300 cavalos, ainda segundo a Portos dos Açores.

A empresa refere igualmente que o rebocador pode atingir 12 nós, garantindo "uma resposta rápida e eficiente em operações de manobra", possuindo "uma capacidade de tracção de 70 toneladas deslocando-se para a frente e 65 toneladas para trás", um "factor decisivo para as manobras de navios de grandes dimensões".

O Açor está equipado com "sistemas de navegação de última geração, incluindo radar de alta precisão e sistemas de comunicação avançados e equipamentos que permitem que opere com precisão em condições climáticas mais exigentes e em áreas de alta densidade de tráfego marítimo", acrescenta a Portos dos Açores.

A empresa aponta também que o 'Açor' opera com maior eficiência energética e reduz os custos operacionais a longo prazo. Ainda segundo a Portos dos Açores, as próximas semanas serão dedicados à realização de testes técnicos e formação das equipas de operação, garantindo que o 'Açor' e a sua tripulação "estejam em pleno funcionamento, procedimentos fundamentais para assegurar que o rebocador esteja em condições ideais de operar com a máxima eficiência e segurança".

Verão começa oficialmente hoje

O solstício de Verão de 2024 ocorre hoje em Portugal, marcando oficialmente o início do Verão.

Às 19H30 de hoje o Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estevão, e o Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, estão presentes num evento para assinalar o Solstício de verão, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo.

No hemisfério norte, o dia do solstício do Verão é o dia mais longo do ano.

O solstício de Verão é o momento em que o Sol atinge a maior declinação em latitude, medida a partir da linha do Equador.

Quando o solstício de Verão acontece em Junho em Portugal, começa o Verão, que é a estação em que se recebe mais incidência de luz solar.

O solstício é um fenómeno astronómico que acontece duas vezes por ano: uma vez em Junho e outra em Dezembro.

No hemisfério norte, em Junho observa-se o solstício de Verão, que coincide com o início do Verão.

Em dezembro, observa-se o solstício de Inverno, que coincide com o início do Iverno.

destaques
IMOBILIÁRIAS

Mário Abrantes

Graciosa

Os deuses acordaram com o sol nas faces
a chama no corpo
e vaporizadas sensações na pele
fez-se o vinho e cresceu o trigo
ondulante e loiro
os pássaros voaram
roubando à chuva todas as cores
em mesclas luminosas misturando-as
tudo se moveu e pulsou
ao ritmo do grande coração
e foi então o nosso encontro curvo
o grande abraço horizontal
no límpido reflexo do espelho lunar
as bocas aceitaram os néctares
aos perfumes os corpos cederam
e com brilhantes luzes claras e azuis
florimos em perpétuas sementes
(Manuel Jorge Lobão, maio de 2024)

Após a entrada em vigor do novo regime dos preços das passagens de residente entre ilhas (das poucas medidas tomadas pelos governos da direita coligada nos Açores que sempre considerei merecer nota positiva, diria até muito positiva), as 9 ilhas do arquipélago ficaram bem mais próximas umas das outras sobre múltiplos aspetos, não só do ponto de vista da grande melhoria da mobilidade dos açorianos como, e na sequência disso, do alargamento além-mar do mercado das atividades produtivas e comerciais de cada uma das ilhas, em resumo, da melhoria significativa da coesão social e económica da Região.

Na sequência de tais facilidades para a nossa mobilidade, visitei a Graciosa (quem sabe "o grande abraço horizontal" de Manuel Jorge Lobão) no passado fim-de-semana.

Desde as festividades em volta do Bodo do Rebentão, à conversa com gente conhecida da AMIB (Associação dos Músicos da Ilha Branca), lá para os lados do Barro Branco, por ventura devido ao isolamento ancestral a que teve e de alguma forma ainda está sujeita (nem tudo se ultrapassa só com a melhoria do custo das passagens), sente-se na ilha um elevado espírito comunitário e associativo, mesmo fora da época do seu afamado Carnaval. Destaque, indubitável e sem idade privilegiada, para a simpatia, afabilidade, comunicação fácil, interessada e interessante, sem quaisquer laivos de servilismo ou superioridade, dos seus habitantes, perante quem os visita. Destaque também para a "educação das pessoas", como me dizia uma parente do poeta atrás citado, amiga de muitos anos, que para lá foi viver…

A internet felizmente faz ampla cobertura do indubitável e recomendado interesse turístico e dos principais atrativos que procurei conhecer aproveitando ao máximo o tempo. Destaco, apenas como exemplos, as mágicas paisagens da circunvalação da caldeira, o conhecimento com as duas fábricas das queijadas, as adegas particulares espalhadas pela ilha, a praia e as piscinas naturais, a Furna do Enxofre, as termas do Carapacho, as grutas naturais para abrigo das embarcações no Porto Afonso, ou a Praça de Santa Cruz.

Com exceções pontuais e algumas (poucas) obras em curso, nota negativa para os poderes públicos (Governo e Câmara) responsáveis pela generalizada falta de manutenção ou estado degradado das estradas…

*Rita Simas Bonança **

A Ironia da Avaliação: Entre Números e Educação

Avaliação de alunos, quem nunca ouviu falar? É a atividade predileta de qualquer docente, o ex-libris da profissão. Mas, falemos agora da verdadeira avaliação pedagógica, esta utopia que poucos compreendem e menos ainda sabem praticar. No papel, há leis e princípios que louvam a avaliação formativa em detrimento da sumativa. Ah, que belo sonho seria, se as pautas não se resumissem a números, médias e percentagens que ditam o destino de cada aluno, como se fossem peças numa linha de montagem.

As provas finais e os exames nacionais são o grande espetáculo da aritmética educacional. Soma daqui, subtrai dali, e temos o nosso veredito: aprovado ou retido. É a ironia no seu melhor, um espetáculo que define a transição de ciclo ou a entrada na universidade. No entanto, numa era que tanto apregoa a inclusão, há um longo caminho a percorrer. Falta a apropriação de conceitos e princípios por parte daqueles que estão no terreno, falta transformar aavaliação num instrumento pedagógico e não num mero julgamento.

Os critérios definidos pelos departamentos refletem a ineficácia de um sistema supostamente igualitário. A formação insuficiente dos professores resulta num cenário que se assemelha a um naufrágio, onde o comandante está perdido e os marinheiros sem audácia para enfrentar a viagem. Avaliar é analisar e interpretar a informação do processo educativo, acompanhar o percurso e a evolução dos alunos. Avaliar não é comparar alunos como se fossem mercadorias. "Este teve 5, então aquela aluna terá de ter 4." Que lógica é essa?

É imprescindível avaliar com os alunos, envolvê-los, compreender o que planear, como planear, que aspetos priorizar, como diferenciar, que métodos utilizar para atender aos vários estilos de aprendizagem. Numa turma, onde cada aluno é único, como transmitir conhecimentos eliminando as barreiras possíveis? Defrontamo-nos com uma avaliação de poder que pouco traduz uma relação de apoio e aprendizagem.

A verdadeira avaliação pedagógica visa apoiar os alunos, acontece durante o ensino, permitindo ao professor ajustar o processo de aprendizagem, desenvolvendo-se em contexto de sala de aula e apoiando o processo de autorregulação dos alunos. No entanto, deparamo-nos com docentes subqualificados, currículos desatualizados nas universidades, e um sistema que não provê recursos humanos adequados às necessidades dos alunos. Como se tudo se resolvesse com as tão carismáticas medidas universais, ignorando por decreto as necessidades educativas especiais, como se estas não existissem.

Necessitamos de recursos especializados, bem formados e devidamente preparados para responder a esta realidade. Não necessitamos de um sistema que se acobarda e não toma medidas drásticas, nem de um sistema de supervisão conivente com este status quo. Precisamos de indivíduos sérios, justos, de caráter, que reconheçam as vulnerabilidades e encontrem soluções, apoiando alunos, professores e famílias.

A avaliação pedagógica deve ser o farol que orienta a educação, não uma simples ferramenta de controle. Chegou a hora de transformar a ironia numa realidade, onde a avaliação seja um verdadeiro suporte ao processo educativo e não uma sentença fria e desumana. A avaliação pedagógica, na verdade, deveria ser uma bússola educativa, não uma guilhotina académica. Peço desculpa pela franqueza e transparência, mas a crítica precisa ser dirigida aos nossos governantes, para que abandonem os seus pedestais e deem voz a este assunto.

** Doutorada em Educação, Universidade Iberoamericana*

Alexandra Manes

(RE)CONHEÇO o ESTADO da PALESTINA

Um dos cenários que as novas Assembleias do país já nos vão habituando a assistir é o da leitura de declarações, ou realização de discursos sem nexo, base científica ou princípios democráticos. É lamentável assistir aos trabalhos, que ao longo dos últimos anos se tinham vindo a agravar, e que agora atingem proporções dignas de dias distópicos.

Os deputados da bancada mais extremada, ao coração da nova direita, pronunciam-se sobre assuntos que aparentemente desconhecem ou recorrem a um discurso repleto de incentivos ao ódio e à discriminação. É daqueles lugares que se espalha um sentimento de impunidade por toda a ala política da enfraquecida República, dando aos líderes dos restantes partidos do arco da governação uma carta branca para dizerem tudo o que sempre desejaram dizer.

As comunicações crescem no seu teor de raiva e manipulação. Qualquer oportunidade parece perfeita, para soltarem o eleitorado mais facilmente descontente, e empurrarem as pessoas contra os seus adversários parlamentares. A compaixão e o entendimento moral e democrático desaparecem, dando lugar a um espaço de desconfiança, em que momentos de boa relação institucional vão passando a estar em vias de extinção. Há bocas e interpelações que antigamente fariam corar a mais séria das pessoas capazes de pisar a democracia. Normalizou-se o discurso de tasca e o insulto barato, vindo de pessoas que representam o povo, mas que comportam como se estivessem no recreio.

Talvez fosse pedir muito que não fosse assim, mas não posso deixar de sublinhar o triste circo que se passou no parlamento açoriano, no plenário de junho.

Os grupos parlamentares da direita levantaram-se para, em uníssono, estarem contra um voto de saudação a Espanha, Noruega, Irlanda e Eslovénia, pelo seu reconhecimento da legitimidade do Estado da Palestina, apresentado pelo BE. Com a exceção do deputado do PPM-Açores, ausente daquela sessão, todos as outras pessoas que representam a direita foram coniventes com o ato de ignorar a catástrofe em curso naquele território.

Para justificação do voto contra (que lhes é legítimo) foram utilizados argumentos como "branqueamento"; "agenda política"; "Instrumentalização do parlamento açoriano"; e "pressão ao governo português", revelando um enorme desconhecimento (ou recorrendo à memória seletiva) acerca dos milhões de pessoas que se têm manifestado mundialmente, e de onde não se excluem os Açores. Esqueceram-se, também, das cerca 37 mil mortes na Faixa de Gaza, maioritariamente civis, incluindo 13 mil crianças.

Não será demais recordar que há um processo de sistemático extermínio em curso no Estado da Palestina. Iniciado como retaliação a um ataque de teor terrorista, o conflito já passou muito para além das linhas vermelhas que qualquer pessoa com o mínimo de ética pode ter. Multiplicam-se as imagens de morte, dor e agonia, de um povo que se vê confrontado com todas as piores condições geopolíticas capazes de apoiar a sua sobrevivência. Igualmente grave é o facto de se estar a criar uma geração de sobreviventes, cujo ódio à guerra e aos adversários políticos será tão grande que, aos palestinianos e israelitas que não morrerem, não será de estranhar que apeteça continuar o combate, dê por onde der.

O ciclo bélico, que se vai perpetuando a si mesmo, é responsabilidade de líderes extremados, que utilizam a guerra e o extermínio como ferramentas políticas, para se manterem no poder. Só poderá ser interrompido pelo caminho da paz. Acredito, como muitas pessoas no palco mundial parecem acreditar, que esse percurso deverá ser feito pelo diálogo entre instituições, com a ONU a demonstrar maior abertura para que tal aconteça, e com países como os já aqui saudados a reconhecem o Estado da Palestina, ato tão simples, que Israel já poderia há muito tê-lo feito. Portugal também ainda não reconheceu a Palestina, formalmente, mas está na altura de o fazer.

Quem não o deseja fazer de modo algum é a ala da direita açoriana. Os srs. Deputados Bruto da Costa, Pedro Pinto e José Pacheco, respetivos representantes dos partidos presentes com responsabilidade política direta, defenderam um voto contra.

O sr. Deputado José Pacheco, conforme já nos habituou, costuma ser o mais polémico e o menos humano, tendo apontado as baterias na direção de assuntos que aparentemente não estava capacitado para tratar. Neste plenário que passou, assistimos à desumanização da classe trabalhadora em favor absoluto do patronato. Ouvimos um discurso em que todas e todos os funcionários públicos foram denominados de malandros. As prioridades daquele grupo foram as hortênsias.

Pela Palestina, nem um dedo foram capazes de erguer, a não ser para acirrar o ódio e afirmar que o BE apoiava um grupo terrorista. O que se esqueceu foi de quem integrou a rede bombista MDLP contra 25 de Abril e o projeto político do general Kaúlza de Arriaga, um dos "ultras" da ditadura, no Movimento Independente para a Reconstrução Nacional (MIRN).

Termino com uma constatação que parece mais ou menos evidente. Num tempo em que a política acolheu pessoas capazes de tudo, quem tenta defender ou lutar pela paz, pela solidariedade e pelo amor estará sempre a correr atrás do prejuízo. Não desejo minimizar um assunto com a complexidade do que se passa entre Israel e Palestina. Mas parece evidente que é isso que políticos como os citados decidiram fazer. Para eles, parece ser mais importante uma luta parlamentar do que o fim de uma guerra com consequências mundiais. É a direita eleita. Espelho de uma sociedade que parece precisar de crescer.

Festival Lagoa Bom Porto começa amanhã

A cidade da Lagoa está em festa este fim-de-semana, com o Festival Lagoa Bom Porto – Festa em Honra de S. Pedro Gonçalves Telmo, organizado pela Câmara Municipal da Lagoa, com a colaboração e parceria da Associação de Pescadores da Lagoa - Bom Porto e da Junta de Freguesia do Rosário. A mesma irá decorrer entre Sexta-feira e Domingo, no Porto dos Carneiros e Passeio Marítimo da Cidade da Lagoa.

O evento arranca no dia 21 de Junho, pelas 21h00, com a actuação das charangas dos escuteiros do concelho, no Passeio Marítimo de Lagoa, no recinto a sul do Campo Municipal João Gualberto Borges Arruda.

Segue-se um concerto do artista lagoense Nuno Martins, pelas 21h30, e o momento mais esperado da noite, pelas 22h30, com o concerto de João Pedro Pais. O cantor e compositor português que esteve na Lagoa, há 19 anos, regressa agora no ano em que celebra os seus 25 anos de carreira. Com um currículo de centenas de concertos, e cerca de 420 mil discos vendidos, João Pedro Pais é hoje um dos artistas mais acarinhados pelo público português.

A noite continua, em seguida, com o concerto da banda nacional Alcool Club. Conhecidos pelas suas letras genuínas, acompanhados de instrumentais influenciados pelo jazz, numa mistura suave com o hip hop, e por fazer música de forma independente, os Alcool Club prometem animar todos os que se deslocarem ao Passeio Marítimo de Lagoa. O festival prossegue, a partir da 1h00, com a animação do DJ Ricky Sky.

A entrada para estes concertos terá um custo de 5 euros por pessoa. Os bilhetes/pulseiras encontram-se à venda em diversos locais, nomeadamente na Casa da Cultura Carlos César; no Gabinete de Atendimento ao Município no Rosário; no Posto de Turismo em Água de Pau; no Posto de Turismo do Passeio Marítimo da Cidade de Lagoa; na Casa da Água Trail Point, nos Remédios, e no Convento de Santo António. A entrada será gratuita até aos 12 anos (inclusive) e para as crianças que compreendem idades entre os 6 e os 17 anos (inclusive), correspondentes a menores de idade, os bilhetes deverão ser trocados por pulseiras, no dia do concerto, em local devidamente identificado na entrada do recinto, devendo os mesmos estar acompanhados por um adulto.

No dia 22 de Junho, a partir das 14h00, haverá passeios gratuitos de barco do Porto dos Carneiros até ao Porto da Caloura. O Porto dos Carneiros irá acolher, o V Festival de Caldeiradas, com abertura de portas pelas 19h30, sendo a noite animada pelo Baile Popular, com as artistas nacionais Romana, Tânia Sampaio e Quina Barreiros.

O último dia do festival será dedicado à missa em honra de São Pedro Gonçalves Telmo, padroeiro dos pescadores, seguida de procissão da igreja de N. Sra. do Rosário até ao Porto dos Carneiros, e de um churrasco de peixe gratuito servido a toda a comunidade, com a animação a cargo do grupo de acordeões de Pedro Estrela e a Dispensa os Companheiros – Grupo de Castanholas de Rabo de Peixe.

A tarde será dedicada aos mais jovens, com pula-pulas, touro mecânico e pintura faciais, e espectáculo do Ticosi Circus Artist. À noite, o Porto dos Carneiros contará com a actuação do grupo de dança Som do Vento, dos Doce Sinfonia e dos Acustic4you.

Refira-se que, a Câmara Municipal da Lagoa se orgulha das suas festividades e tradições, apostando neste género de eventos, investindo numa animação musical que pretende trazer mais pessoas para o concelho da Lagoa, proporcionando uma dinâmica social e económica diferente que promove o território local.

Caso das gémeas luso-brasileiras

Filho de Marcelo não vai prestar declarações no Parlamento

A Comissão de Inquérito Parlamentar sobre o caso das gémeas luso-brasileiras tratadas em Portugal recebeu uma carta dos advogados do filho do Presidente da República, na qual confirma que Nuno Rebelo de Sousa recusa prestar declarações aos deputados enquanto durar o processo-crime.

Na resposta à convocatória da Comissão Parlamentar de Inquérito, e a que SIC teve acesso, os advogados explicam que Nuno Rebelo de Sousa não tem prevista qualquer deslocação a Portugal "num futuro próximo" e, por isso, não poderá estar presente na audição parlamentar para a qual foi chamado.

O filho de Marcelo Rebelo de Sousa revela que não pretende fazer declarações ou enviar qualquer documento para esta Comissão, nem para outra entidade, enquanto decorrer o inquérito judicial no Ministério Público.

"Não pretenderá prestar qualquer depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito em causa ou fornecer qualquer esclarecimento ou ponderar fornecer qualquer documento, e, aliás, não apenas perante a CPI, mas perante qualquer outra entidade que não a entidade dominus do inquérito criminal que, como é público, o Ministério Público está a conduzir. Isto porque foi instaurado esse processo-crime (...)", adiantam os advogados na carta.

Nuno Rebelo de Sousa acrescenta que no mês passado, no âmbito desse processo-crime, já prestou esclarecimentos orais e escritos sob a forma de declarações via carta rogatória e de memorial escrito com documentos e avisa os deputados que autoriza o Ministério Público a ceder esses elementos, se a comissão tiver interesse.

"No maior espírito de respeito e colaboração para com o inquérito parlamentar, a Comissão, a Assembleia da República e a comunidade política nacional, desde já damos a conhecer que da parte do Senhor Dr. Nuno Rebelo de Sousa nada haverá a opor a que a Comissão tenha acesso (...) aos esclarecimentos orais e escritos por si já prestados."

A notícia foi avançada pela CNN Portugal, que adianta ainda que a justificação pode não ser aceite, uma vez que pode constituir um crime de desobediência qualificada.

Em causa está a comissão de inquérito, constituída em Maio, por iniciativa do Chega, sobre o caso das gémeas luso-brasileiras com atrofia muscular espinhal, tratadas em Portugal. Os trabalhos vão decorrer até 26 de Julho, sendo suspensos durante o mês de Agosto, e retomam no dia 10 de Setembro.

Nuno Rebelo de Sousa está sob a

mira das autoridades portuguesas por eventuais pressões junto do Governo e do Palácio de Belém para facilitar o tratamento das gémeas luso-brasileiras no Serviço Nacional de Saúde.

Em 2020, gémeas luso-brasileiras receberam em Portugal o medicamento Zolgensma, um fármaco que tem como objectivo controlar a propagação da atrofia muscular espinal. O tratamento custa quatro milhões de euros.

Bruxelas congratula Portugal por deixar de registar desequilíbrios macroeconómicos

A Comissão Europeia congratulou Portugal por deixar de registar desequilíbrios macroeconómicos devido às melhorias da sua estrutura orçamental que levaram a um excedente "não muito frequente", mas apelou à execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

"Felicitamos Portugal pelo seu desempenho económico em termos de resolução dos seus desequilíbrios e, de facto, a conclusão é que Portugal já não regista desequilíbrios e isso está ligado, mas não só, também a um desempenho orçamental muito forte", declarou o Vice-presidente executivo da Comissão Europeia Valdis Dombrovskis.

Em conferência de imprensa em Bruxelas no dia em que a instituição divulgou o pacote de primavera do Semestre Europeu, o responsável apontou que "Portugal está a registar um excedente orçamental, o que não é frequente, e o rácio da dívida em relação ao PIB [Produto Interno Bruto] está a diminuir rapidamente".

"Assim, no próximo ano, prevemos um rácio de 91,5% do PIB, quando a dívida pública, na sua posição inicial, era bem superior a 100% do PIB e, além disso, vemos que o actual desempenho orçamental e económico de Portugal permite concluir que não existem desequilíbrios", elencou Valdis Dombrovskis.

Para o responsável, esta é uma "avaliação global qualitativa" que se deve principalmente à "diminuição da dívida pública".

"Em termos de recomendações es-

pecíficas para Portugal, no que diz respeito à agenda de reformas e investimentos, uma questão importante é trabalhar na implementação do Plano de Recuperação e Resiliência", sugeriu Valdis Dombrovskis.

Portugal deixou ontem, após vários anos de avisos da Comissão Europeia e de ter chegado a registar défice excessivo, de registar desequilíbrios macroeconómicos, divulgou a Comissão Europeia no âmbito do pacote de primavera do Semestre Europeu (o quadro anual europeu de coordenação das políticas orçamentais), atribuindo a mudança à "redução das vulnerabilidades" ao nível orçamental.

No relatório agora divulgado sobre Portugal, o Executivo comunitário conclui então que o país "deixou de registar desequilíbrios macroeconómicos", principalmente por ter registado "progressos significativos na redução das vulnerabilidades relacionadas com a elevada dívida privada, pública e externa, que deverá continuar a diminuir".

Portugal passou de um défice de 0,3% do PIB em 2022 para um excedente orçamental de 1,2% em 2023, enquanto a dívida das administrações públicas diminuiu de 112,4% do PIB no final de 2022 para 99,1% no fim de 2023.

As projeções da Primavera de 2024 da Comissão Europeia sobre Portugal prevêem que o PIB português cresça 1,7% em 2024 e 1,9% em 2025 e que a inflação se situe em 2,3% em 2024 e em 1,9% em 2025.

Já no que toca às recomendações ao país, o Executivo comunitário adianta prever que "a actual implementação do PRR continue a ter um impacto favorável no potencial de crescimento, contribuindo para a sustentabilidade externa de Portugal e para a sustentabilidade orçamental".

Para tal, Bruxelas apela para que o país "prossiga rapidamente com a aplicação efectiva do plano, incluindo o capítulo [relativo ao plano energético] REPowerEU,", que "é essencial para impulsionar a competitividade de Portugal a longo prazo através da transição ecológica e digital, assegurando simultaneamente a justiça social".

"Para cumprir os compromissos do plano até Agosto de 2026, é essencial que Portugal prossiga a execução das reformas e acelere os investimentos, resolvendo os atrasos emergentes e assegurando simultaneamente uma forte capacidade administrativa", adianta Bruxelas, assinalando "desafios em termos de regras de contratação pública e de procedimentos de licenciamento morosos que afectam, em especial, os grandes projectos de investimento".

Montenegro garante que não apoia Costa "só por ele ser português"

O Primeiro-ministro Luís Montenegro reiterou o apoio à candidatura de António Costa para Presidente do Conselho Europeu. As declarações do chefe de Governo foram feitas à chegada de uma reunião com o Presidente francês, Emmanuel Macron, em Paris.

Aos jornalistas, Montenegro afirmou que o apoio demonstrado "não é só" por Costa ser português.

"Quero aqui reforçar que este empenho não é apenas por ele ser português. É por ele ser português. É por ele ser um europeísta. É por ele ser portador de valores de respeito pela paz, pela democracia, pela solidariedade política, económica entre os estados da União Europeia", justificou Montenegro.

Disse ainda que Costa tem a "habilitação para construir as pontes" necessárias entre estados membros e "até entre algumas sensibilidades político-partidárias diferentes".

As declarações desta Quarta-feira surgem após várias demonstrações de apoio de Montenegro ao anterior Primeiro-ministro.

Na passada Segunda-feira, defendeu que o nome de António Costa para o Conselho Europeu "reúne todas as condições para ser aceite" na cimeira da próxima semana. No mesmo dia, disse esperar que a candidatura tenha "sucesso" e reconheceu ter "mais confiança" em Costa do que noutros socialistas.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo (P.M)
Rua do Açoriano Oriental 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória largando para Lisboa
PONTA DO SOL – Em Leixões
S. JORGE – Nas Velas largando amanhã para Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando para Graciosa e velas

INSULAR - Na Praia da Vitoria largando para Graciosa
LAURA S - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico
FURNAS – Em Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

0:50 - Preia-mar
6:59 - Baixa-mar
13:17 - Preia-mar
19:28 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

RECOMEÇOS - ANA COSME
22 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 195.000.000
Último Sorteio 18/06/2024
3 11 33 34 36 + 1 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 14/06/2024
ZXS 38842

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 14.500.000
Último Sorteio 15/06/2024
8 17 18 41 49 + 6

Lotaria clássica
Próxima Extracção 24/06/2024
€ 600.000
Última Extracção 17/06/2024
1º PRÉMIO 34090

Lotaria popular
Próxima Extracção 20/06/2024
€ 112.500
Última Extracção 13/06/2024
1º PRÉMIO 34067

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 16/06/2024
2X2 21X 111 21XX 1

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Mundial dos Refugiados

2012 - O líder conservador grego Antonis Samaras toma posse como primeiro-ministro da Grécia após prestar juramento perante o Presidente, Carolos Papoulias, e na presença da hierarquia da igreja ortodoxa grega.

2013 - Prestige. O Governo espanhol aprova o adiantamento do pagamento de indemnizações do Fundo Internacional para Contaminação de Hidrocarbonetos, mediante renúncia a ações penais.

2014 - Um tribunal do Porto suspende a deliberação da assembleia-geral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional em que foi reeleito Mário Figueiredo, na sequência de uma providência cautelar interposta por Vitória de Guimarães e Estoril-Praia.

- Morre Stephanie Kwolek, química inventora da fibra 'kevlar' que se converteu no componente essencial para os coletes anti bala. Tinha 90 anos.

2015 - Morre, aos 77 anos, Luiz Carlos Nunes da Silva, ex-futebolista e treinador conhecido como "Carlinhos".

- James Horner, compositor da música de grandes sucessos de Hollywood como "Titanic" ou "Avatar", morre aos 61 anos.

2016 - Morre, aos 88 anos, David Ribeiro Telles, antigo cavaleiro tauromáquico.

2017 - Morre, aos 85 anos, no Barreiro, Manuel de Oliveira, antigo treinador e futebolista português.

Este é o centésimo septuagésimo primeiro dia do ano. Faltam 194 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: "Só tem convicções aquele que não aprofundou nada". EM Cioran (1911-95), escritor e filósofo francês de origem romena.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Coreia do Norte e Rússia acordam ajuda mútua em caso de ataque

Rússia e Coreia do Norte assinaram em Pyongyang um acordo de prestação de assistência mútua em caso de agressão.

"O acordo de parceria global (...) prevê igualmente a prestação de assistência mútua em caso de agressão contra uma das partes do acordo", anunciou o Presidente russo, Vladimir Putin, após conversações com o líder norte-coreano, Kim Jong-un.

Segundo a agência noticiosa russa TASS, Putin referiu declarações dos EUA e de outros países da NATO sobre o fornecimento à Ucrânia de armas de longo alcance, aviões F-16 e outro armamento para, segundo disse, atacar o território russo.

"Não se trata apenas de uma declaração, isto já está a acontecer e tudo isto é uma violação grosseira das restrições assumidas pelos países ocidentais no âmbito de vários tipos de obrigações internacionais", afirmou o Presidente da Rússia.

Vladimir Putin rejeitou também "as tentativas para culpar" a Coreia do Norte pela escalada de tensão geopolítica no mundo, que considerou "categoricamente inaceitáveis". Segundo Putin, a Coreia do Norte "tem o direito de tomar medidas razoáveis para fortalecer a sua própria capacidade de defesa, garantir a segurança nacional e proteger a soberania".

O líder russo assegurou também que a Rússia "continuará pronta para fazer esforços políticos e diplomáticos no interesse de eliminar a ameaça de uma recorrência do conflito armado na península coreana, formando aqui uma arquitectura de paz e estabilidade a longo prazo baseada no princípio de segurança comum".

Ainda durante a conferência de imprensa, o líder norte-coreano descreveu Putin como "o mais querido amigo do povo coreano". Kim Jong-un, citado pela agência estatal russa Tass, reforçou também o apoio "a todos os camaradas russos — os nossos mais honestos amigos e camaradas".

Foto: AFP

Egipto detém e expulsa refugiados sudaneses ilegalmente

As autoridades egípcias têm perpetrado uma campanha de detenções arbitrárias em massa e de deportações ilegais de refugiados sudaneses que atravessaram a fronteira para o Egipto em busca de refúgio do conflito no Sudão, de acordo com o novo relatório da Amnistia Internacional. Só nos primeiros três meses deste ano, o Egipto devolveu à força 800 detidos sudaneses ao Sudão, que está em guerra desde Abril de 2023.

A Amnistia Internacional acusa o Cairo de "reunir e deportar ilegalmente" refugiados sudaneses "para o Sudão – uma zona de conflito activo – negando-lhes um processo justo e a oportunidade de pedir asilo, em flagrante violação do direito internacional", num novo relatório, divulgado ontem.

"O Egipto devolveu à força cerca de 800 detidos sudaneses entre Janeiro e Março de 2024, aos quais foi negada a possibilidade de pedir asilo", concluiu o relatório.

Sara Hashash, porta-voz da Amnistia para o Médio Oriente e Norte de África, considera "inconcebível que mulheres, homens e crianças sudaneses que fogem do conflito armado no seu país e que procuram refúgio no Egito estejam a ser reunidos em massa e arbitrariamente detidos em condições deploráveis e desumanas antes de serem ilegalmente deportados".

Desde o início da guerra no Sudão, em Abril de 2023, entre as Forças Armadas sudanesas e as milícias das Forças de Apoio Rápido (RSF) que mais de dez milhões de pessoas foram obrigadas a abandonar as suas casas, de acordo com os dados mais recentes da Organização Internacional para as Migrações (OIM), dos quais cerca de dois milhões procuraram exílio nos países vizinhos, nomeadamente no Egipto, Sudão do Sul e Chade, de acordo com a ONU. Estima-se também que cerca de 500 mil refugiados sudaneses tenham fugido para o Egipto após o início do conflito armado.

Obrigados a passar a fronteira irregularmente

O Egipto acolheu, durante décadas, milhões de sudaneses facilitando o seu regime de entrada até ao mês seguinte do início da guerra no Sudão. As mulheres e raparigas sudanesas, assim como rapazes com menos de 16 anos e homens com mais de 49 anos, não necessitavam de visto até o Cairo ter imposto a obrigação de visto de entrada para todos os cidadãos sudaneses, obrigando muitas pessoas a entrar no país de forma irregular.

Segundo a Amnistia Internacional, as detenções e deportações por parte das autoridades egípcias seguiram-se a um decreto do primeiro-ministro do Egito, Mostafa Madbouly, em Agosto do ano passado, que exigia que os estrangeiros regularizassem o seu estatuto.

"As forças de guarda-fronteiras do Egipto, que operam sob a tutela do ministério da Defesa, bem como a polícia, que opera sob a tutela do ministério do Interior, procederam a detenções arbitrárias em massa de sudaneses e mantiveram mulheres, homens e crianças em condições cruéis e desumanas, enquanto aguardavam o seu regresso forçado ao Sudão", revela a Amnistia.

UE arrisca-se a ser cúmplice

No seu novo relatório a Amnistia Internacional observa que o aumento das detenções e expulsões em massa acontecem num contexto de uma maior cooperação da União Europeia com o Egipto, em relação à gestão da migração e controlo de fronteiras, apesar do histórico sombrio do país em matéria de direitos humanos e abusos contra migrantes e refugiados.

A Amnistia alerta para o risco que a União Europeia corre de ser cúmplice das violações dos direitos humanos no Egipto, depois de ter celebrado uma "parceria estratégica" com aquele país, em Março de 2024, no valor de 7,4 mil milhões de euros, durante uma visita da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e da Primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, ao país.

Trata-se de um financiamento adicional - que prevê pelo menos 200 milhões de euros para o combate à migração - e que se junta ao acordo de financiamento de 80 milhões de euros previamente assinado, em Outubro de 2022, que reforçou as forças de segurança fronteiriças egípcias e a sua guarda costeira, com o objectivo de travar a migração para a Europa.

Sara Hashash, porta-voz da Amnistia, defende que "a UE deve pressionar as autoridades egípcias a adoptar medidas concretas para proteger os refugiados e os migrantes" e que também "necessita de efectuar avaliações rigorosas dos riscos para os direitos humanos" antes de celebrar qualquer acordo de cooperação em matéria de migração.

Macron pondera invocar plenos poderes em caso de bloqueio pós-eleitoral

Emmanuel Macron pondera invocar o artigo 16.º da Constituição francesa, que lhe confere plenos poderes, caso não as eleições legislativas que convocou para o final deste mês, com segunda volta na primeira semana de Julho, resultem numa situação de bloqueio, escreve a Europa 1. Segundo fontes recolhidas pela rádio francesa, o Presidente gaulês terá discutido o assunto com várias pessoas próximas, o que o Eliseu já desmentiu. A alternativa seria a demissão.

O artigo 16.º da Constituição francesa pode ser invocado em duas situações: ameaça de insurreição, que possa colocar em causa a integridade do território francês, ou a interrupção do funcionamento regular das autoridades públicas, semelhante ao "regular funcionamento das instituições" que pode levar, em Portugal, o Presidente da República a dissolver a Assembleia da República.

Se optar pela segunda opção, Emmanuel Macron ficaria com plenos poderes executivos, "sem qualquer contrapoder ou outra formalidade que lhe seja exigida", explica Anne-Charlène Bezzina, especialista em direito constitucional francês, citada pela Europe 1.

Apesar de a Constituição francesa não determinar um período temporal máximo para que o Presidente francês possa exercer o poder desta forma, só o Conselho Constitucional pode avaliar, ao fim de 60 dias, se se mantém a justificação para o fazer. Ainda assim, a oposição pode submeter, ao fim de 30 dias, a questão, ao mesmo Conselho Constitucional, para que se pronunciou sobre a validade da activação do artigo 16.º.

A única vez que o artigo 16.º foi utilizado aconteceu em 1961, após uma tentativa de golpe de Estado por generais franceses contra o então Presidente francês, Charles de Gaulle.

Recorde-se que Emmanuel Macron decidiu convocar eleições legislativas antecipadas na noite de 9 de Junho, depois da vitória da União Nacional nas Eleições Europeias, em que o partido de extrema-direita, liderado por Jordan Bardella e de que faz parte Marine Le Pen, ter conquistado 30 eurodeputados, mais do dobro do partido de Macron (14), o Renascença.

Espanha x Itália - Euro 2024 - RTP 1

Cacau - TVI

RTP Açores

04:00 Telejornal Açores
04:36 Tudo É Economia T10 - Ep. 21
05:28 Pérolas Do Oceano T18 - Ep. 15
05:58 70X7 - Ep. 24
06:25 Sociedade Civil T18 - Ep. 112
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 72
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 73
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 124
09:00 Açores Hoje - Ep. 117
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 5
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde - Açores
13:20 Primeiro Estranha Depois Entranha - Ep. 1
13:46 Terra 4.0 T4 - Ep. 20
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora D´Água - Ep. 7
16:57 Açores Hoje - Ep. 118
17:49 Tudo Em Causa - Ep. 5
18:50 Palavra Pública - Ep. 5
19:40 Autonomia Digital - Ep. 5
20:00 Telejornal Açores
20:38 1ª Fila - Ep. 20
20:48 Grande Debate - Ep. 5
22:05 Janela Indiscreta T16 - Ep. 23
22:53 Mar De Letras T16 - Ep. 17

RTP 1

00:02 Anatomia de Grey T18 - Ep. 5
00:44 Janela Indiscreta T16 - Ep. 25
01:34 S.W.A.T: Força De Intervenção T3 - Ep. 15
02:18 Terra Europa T1 - Ep. 33
02:40 Escrava Mãe - Ep. 89
03:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Popular - Ep. 25
13:30 Escrava Mãe - Ep. 90
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Telejornal
19:00 Espanha x Itália - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO
21:00 Joker T7 - Ep. 28
22:00 Lusitânia - Ep. 6
Numa isolada aldeia portuguesa há uma lenda. A lenda da criança-lobo. Desejada e nascida numa noite de lua cheia. Tudo começa quando uma jovem camponesa, desesperada por um filho, pede um desejo a uma criatura da floresta. O desejo é ter uma criança. Mas a criatura da floresta amaldiçoa a mulher. Os anos passam, a criança cresce e torna-se num jovem atormentado e perseguido pelos aldeões.
23:00 Noites Do Euro - Ep. 7

RTP 2

09:10 Tom & Lili - Ep. 36
09:20 Tom & Lili - Ep. 37
09:25 Numberblocks T1 - Ep. 15
09:30 Herdeiros de Saramago - Ep. 1
10:00 Grandes Livros T1 - Ep. 4
11:00 Jogos do Poder T2 - Ep. 4
12:00 Biosfera T22 - Ep. 22
12:30 Viva Saúde T10 - Ep. 25
12:55 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil T20 - Ep. 113
14:00 A Fé Dos Homens
14:30 Conta-me História T1 - Ep. 6
15:10 Por Aqui Fora - Ep. 1
16:00 Zig Zag
16:01 Os Contos do Lobito T1 - Ep. 73
16:10 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 34
16:20 Gigantosaurus T2 - Ep. 14
16:25 O Diário de Alice - Ep. 9
16:30 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos - Ep. 10
18:25 Mini Ninjas T1 - Ep. 17
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 18
18:50 As Regras Da Flora T1 - Ep. 13
19:00 Tom Sawyer - Ep. 8
19:20 Crias - Ep. 25
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T9 - Ep. 3
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T4 - Ep. 3
21:50 Folha de Sala
22:00 Billie
22:45 Cinemax T13 - Ep. 25

SIC

00:40 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 122
01:05 Cartaz - Ep. 7
01:55 Volante T29 - Ep. 14
02:10 Terra Brava - Ep. 224
02:30 Televendas
03:30 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 121
05:00 Edição Da Manhã
07:15 Alô Portugal T16 - Ep. 122
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 123
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 113
15:00 Júlia T7 - Ep. 113
16:45 Morde & Assopra - Ep. 192
17:15 Terra E Paixão - Ep. 13
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 28
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 3
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 98
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um ralcionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.
22:30 Papel Principal - A Vingança - Ep. 63
23:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 28

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 68
02:25 O Princípio da Incerteza
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 Diário do Euro
13:30 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira - Ep. 283
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:15 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau - Ep. 118
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
22:00 Festa É Festa - Ep. 931
23:00 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

A conjuntura traz-lhe desafios que lhe obrigam a fazer alguns ajustes na sua vida, mas deve atuar sempre de forma bastante justa e compreensiva.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Atravessa um ciclo especialmente protegido que lhe possibilita colocar a sua vida em ordem. Neste sentido, acredite em si e tome decisões firmes.

TOURO (21/04 a 20/05)

A nível profissional, tente desenvolver as suas atividades com dedicação e empenho de modo a conseguir alcançar a sua autossuficiência económica.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A ocasião é propícia para estabelecer contactos proveitos com a sua família. Contudo, mantenha a serenidade e mostre os seus fortes sentimentos.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

O momento é favorável para consolidar a sua relação amorosa, mas procure quebrar rotinas e não tenha receio de surpreender o outro membro do par.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Esta é a altura ideal para tratar de todos os assuntos relacionados com viagens para o estrangeiro. Agora pode surgir uma nova paixão inesperada.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

É provável que sinta alguma confusão ao lidar com o seu relacionamento afetivo. No entanto, evite discussões que prejudicam o ambiente do seu lar.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Embora esta seja uma época auspiciosa, domine as suas emoções e afaste pessoas negativas da sua vida. Porém, avance na concretização do seu sonho.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Durante esta fase de crescimento da carreira, mantenha o foco nos seus projetos e dê o melhor de si no sentido de conquistar os êxitos desejados.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

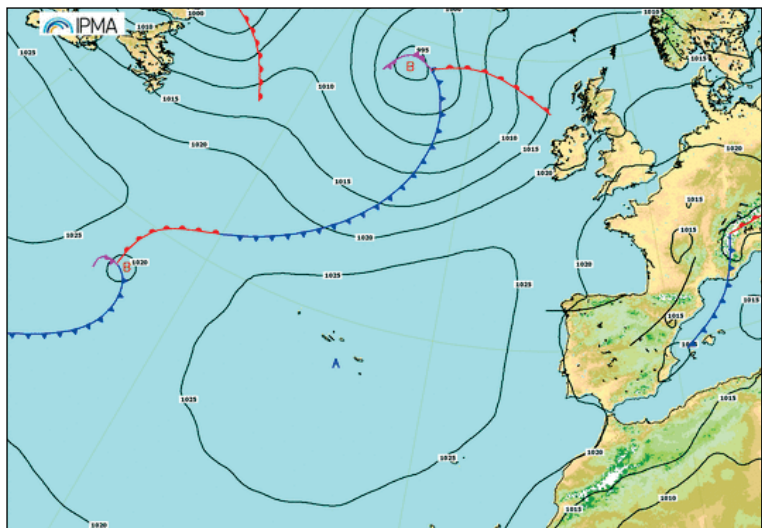
Começa uma nova etapa que lhe permite fazer escolhas positivas. Preveem-se transformações profundas que contribuem para a sua realização pessoal.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Preste atenção ao sector económico e não faça despesas supérfluas ou desnecessárias. O importante é que use o seu dinheiro de maneira responsável.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Este é um período marcado por alterações na sua vida interior. Agora sente que tem maior facilidade para desenvolver as suas aptidões artísticas.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos céu muito nublado com abertas.
Vento sul bonançoso (10/20 km/h), rodando para sudoeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de sudoeste.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Fique atento na praia! (II)

Por Cristina Valverde

ASSEGURAR

o uso de braçadeiras em crianças e, sempre que se justifique, o uso de coletes por adultos

Mais vale prevenir que remediar!

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Filipe Freitas Arruda Moura resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que fica interrompido o trânsito, no próximo dia 22 de Junho de 2024, entre as 9h00 e as 13h00, na rua Marquês da praia e Monforte e no troço compreendido entre a Rua 6 de Junho e o cruzamento da Rua Diário dos Açores/Rua da Cruz, freguesia de São José, por motivo de descarregar uma infraestrutura de piscina, num edifício sito naquele local.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 18 de Junho de 2024.

Marco Resendes
Vereador

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Filipe Freitas Arruda Moura resendes,Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que fica interrompido o trânsito, no próximo dia 22 de Junho de 2024, entre as 14h00 e as 18h00, na rua Dr. Guilherme Poças Falcão, no troço compreendido entre o cruzamento da rua do Contador / rua Margarida chaves e a rua José Maria Raposo Amaral, freguesia de São Sebastião, por motivo de betonagem num edifício sito naquele local.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 13 de Junho de 2024.

Marco Resendes
Vereador

CARTÓRIO NOTARIAL DE RIBEIRA GRANDE

Roxana Gonçalves Pontes – Notária
Largo Gaspar Frutuoso, n.º 35, 9600-513 Ribeira Grande
Telf. 296.242.020 | Telm. 960.212.686 | Fax. 296.242.022 | Email: geral@cartorioribeiragrande.pt

Roxana Mercedes Gonçalves Pontes, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia 18 de junho de 2024, exarada a folhas **36** e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número **25-R**, deste Cartório, *Maria José Clementino de Melo*, viúva, natural da freguesia de Lomba da Maia, concelho de Ribeira Grande, onde reside na Rua do Outeiro, número 19, na qualidade de **procuradora** de **Luís Manuel Ambar do Couto**, *também conhecido por Luís Ambar do Couto*, NIF 249.806.274 e mulher, **Ascenção do Espírito Santo Clementino de Melo Couto**, NIF 218.118.902, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Lomba de Maia, concelho de Ribeira Grande, residentes em 2261 Corby Avenue, Santa Rosa, Califórnia, Estados Unidos da América, declarou que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, composto por casa baixa para habitação, com quintal, sito na **Rua das Casas Telhadas, número 12**, *conforme certidão de toponímia cuja pública forma **arquivo***, na freguesia de **Lomba da Maia**, concelho de **Ribeira Grande**, com área total de cento e setenta e quatro vírgula trinta e dois metros quadrados, dos quais noventa e oito virgula dezanove correspondem a superfície coberta, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Ribeira Grande, *ainda como prédio misto*, sob o número **mil oitocentos trinta e nove, da freguesia de Lomba da Maia**, onde a aquisição se acha registada a favor de Mariano do Couto Pereira e mulher, Ernestina de Melo Ambar, pela apresentação **seis**, de dezanove de setembro de mil novecentos e sessenta e oito, inscrito na respetiva matriz predial urbana, *em nome de Mariano Pereira Venceslau - Cabeça de Casal da herança de*, sob o artigo **300**, *que teve origem no prédio urbano anteriormente inscrito sob o artigo 751, da freguesia de Maia, e no prédio rústico anteriormente inscrito na matriz não cadastral sob o artigo 3293, da freguesia de Maia*, com o valor patrimonial e atribuído de **seis mil, setecentos e oitenta euros e vinte cêntimos**.

Que o mencionado prédio veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, em dia que não conseguem precisar do **final do mês de agosto de mil novecentos e noventa e cinco**, por partilha verbal, não titulada, feita com os demais herdeiros, a mãe do justificante varão, Ernestina de Melo Ambar e seus irmãos: Edith Ambar Couto; Dionisia Ambar Pierre; Alberto Ambar do Couto; Maria Ernestina Ambar do Couto Medeiros; António José Ambar Pereira; Artur Manuel Pereira; e Fernanda Maria Ambar Pereira, ao tempo todos residentes no estrangeiro, concretamente nos Estados Unidos da América e no Canadá, por óbito do pai do justificante varão, Mariano Pereira Venceslau, falecido no dia trinta de setembro de mil novecentos e oitenta e oito.

Que, nessa data, o justificante marido pagou o preço acordado aos demais herdeiros, de duzentos e cinquenta mil escudos, atualmente mil duzentos e quarenta e seis euros e noventa e nove cêntimos, sem terem procedido à outorga da respetiva escritura de partilha por não ter sido possível reunir a documentação necessária, em virtude da distância dos respetivos domicílios.

Que, após o falecimento da sua mãe, o justificante perdeu o contacto dos seus irmãos, o que impossibilita, presentemente, a outorga do título.

Contudo, não obstante isso, os justificantes tomaram posse imediata do citado prédio, convictos de serem donos do mesmo, mantendo-o na sua titularidade até aos dias de hoje, usufruindo do prédio, utilizando-o, cuidando-o e realizando todas as obras de conservação, suportando todos os custos e pagamentos dos respetivos impostos e contribuições, de uma forma pacífica, pública, contínua e de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, diretamente, à vista de todos os vizinhos e com o conhecimento de todas as pessoas da freguesia de Lomba da Maia, sem qualquer contestação ou oposição de quem quer que seja, agindo sempre como únicos e autênticos donos daquele imóvel, tudo isto por um tempo superior **há vinte anos**.

Que, devido à forma como adquiriram o referido prédio não existe título que valide tal posse, estando por isso impedidos de proceder ao registo do mesmo a seu favor.

Contudo, face a tão longo lapso de tempo decorrido até ao presente e à posse continuada até à data de hoje, permite a lei que lhes seja reconhecido, o "direito de propriedade" por **usucapião**.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Ribeira Grande, dezoito de junho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Roxana Gonçalves Pontes

Edição de 20 de Junho de 2024

SMAS investem mais de 280 mil euros na ampliação do reservatório de Santa Bárbara

Os SMAS - Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento da Câmara Municipal de Ponta Delgada vão investir na ampliação do reservatório de Santa Bárbara de forma a reforçar o abastecimento de água à freguesia, tendo sido a empreitada lançada a concurso pelo preço base de 286.329, 09 euros, acrescido de IVA.

A obra visa a construção de um reservatório circular em betão armado constituído por uma célula de 500m3 que funcionará em simultâneo com o reservatório existente com capacidade de 250m3.

Esta obra visa o reforço do abastecimento de água à freguesia de Santa Bárbara, garantindo a continuidade dos padrões de qualidade e conforto durante a época de estio.

Ribeira Grande com bandeira azul em 5 zonas balneares

O concelho da Ribeira Grande conta, na presente época balnear, com a Bandeira Azul em cinco zonas balneares.

Na passada Segunda-feira, pela primeira vez, foi içada a Bandeira Azul na zona balnear da Maia (Calhetas da Maia), em cerimónia presidida por Alexandre Gaudêncio, Presidente da Câmara, e que contou ainda com o Executivo da Junta de Freguesia da Maia, representantes da Capitania de Ponta Delgada, Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e Associação de Nadadores Salvadores da Costa Norte.

Na ocasião, Alexandre Gaudêncio felicitou todos os que se empenharam para que fosse possível a obtenção da Bandeira Azul para aquela zona balnear, salientando a boa conjugação de esforços entre todas as entidades. Sublinhou ainda que, tanto para a Maia, como para as outras zonas balneares, possuir uma Bandeira Azul é não só uma mais-valia como uma garantia de qualidade e boas condições para os banhistas.

Foram também içadas bandeiras azuis na Praia dos Moinhos, Complexo de Piscinas Municipais das Poças e Zona Balnear das Calhetas, devendo ocorrer o mesmo na Praia de Santa Bárbara nesta Quinta-feira. As praias dos Moinhos, Poças e Santa Bárbara são também detentoras do título de "Praia Acessível", ao qual acrescentam o galardão "Qualidade de Ouro", assim como a Zona Balnear de Calhetas, uma distinção atribuída pela Quercus.

Campeonato da Europa: Selecção Nacional vence Chéquia por 2-1

A Selecção Nacional fez um total de 40 ataques contra a Chéquia no jogo de estreia no Campeonato da Europa de 2024, onde venceu por 2-1.

Segundo dados recolhidos em tempo real pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), enviados às redacções, Portugal teve 72% de posse de bola durante o jogo, o que corresponde a 43 minutos e 32 segundos, enquanto a equipa adversária só teve a bola na sua posse 28% do tempo, equivalente a 16 minutos e 40 segundos.

Calor faz centenas de mortes durante maior peregrinação muçulmana

O número de mortos durante o Hajj, a maior peregrinação muçulmana a Meca, na Arábia Saudita, subiu para 577, mais do dobro do ano passado, segundo a agência francesa de notícias, a France-Presse (AFP).

Deste 577 contabilizados juntos de diversas fontes oficiais, pelo menos 323 são peregrinos egípcios que morreram durante o Hajj, quase todos devido a doenças relacionadas com o calor, disseram dois diplomatas árabes à AFP.

Pelo menos 60 jordanos também morreram, segundo os diplomatas, mais do que o número oficial de 41 mortos anunciado anteriormente por Amã. O número total de mortos durante esta peregrinação muçulmana compara com pelo menos 240 no ano passado, embora a maioria dos países não tenha especificado o número exacto de casos relacionados com as elevadas temperaturas, escreve a AFP.